

# SINDPETRO-LP EMPENHA ESFORÇOS PARA QUE NOVA PROPOSTA PETROS (NPP) SEJA IMPLEMENTADA

No dia 03 de dezembro o Sindipetro-LP realizou assembleia para deliberar condicionante apresentada pela Petros, às entidades sindicais, para a implantação da nova proposta do plano de equacionamento (PED 2015-2018) do fundo. O resultado da votação foi rejeição.

Em decorrência da negativa e de várias manifestações de participantes que não estiveram na assembleia e não deram a devida atenção à importância ao tema, que foi discutido durante dois anos no Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, que ia ao encontro dessa proposta apresentada pela Petros, os dirigentes do Litoral Paulista juntamente com os demais representantes dos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) solicitaram reunião com o presidente da Petros, Bruno Dias, para discutir a implementação do novo plano de equacionamento independente da assinatura da base do Sindipetro-LP.

No último dia 10, a FNP, FUP e conselheiros eleitos se reuniram com o presidente da Petros e na ocasião foram discutidos vários pontos em relação ao novo PED. No evento, também foi informado que, com exceção do Litoral Paulista, os demais sindicatos que compõem a FNP aprovaram a condicionante e por esse motivo a Entidade estava autorizada a assinar o termo juntamente com a outra federação, pois essa alternativa além de ser da Petros foi discutida no Fórum em Defesa dos Participantes da Petros e aprovada.

Durante o encontro, Dias alegou que durante todo o processo de discussão da nova proposta empenhou esforços para sanar quaisquer dúvidas em relação à Nova Proposta Petros (NPP). A diretoria do Sindipetro-LP entende que devido ao tempo escasso que tinha para fazer assembleia, e que a liminar que garantia a suspensão do pagamento do equacionamento, que foi cassada no início do mês de outubro, e que várias palestras e discussões feitas sobre o problema da Petros estavam sempre

esvaziadas, não houve tempo suficiente para sanar todas as dúvidas.

Por outro lado, o presidente da Petros deixou claro que para a proposta ter andamento é necessária a anuência e o comprometimento de todos os sindicatos. O que acabou não acontecendo.

Do ponto de vista de Dias, a Previc e principalmente a patrocinadora podem impedir a implementação do NPP, pois houve muito esforço para que a patrocinadora, Sest e Previc concordassem com ele para que ofertassem essa melhor saída para os participantes, tendo em vista que hoje devido a ter decisão favorável na justiça em favor do PED 2015, simplesmente implantar um PED 2018 nos moldes do PED anterior, teria mais segurança jurídica tanto para a patrocinadora quanto para a Petros e órgãos que autorizam.

Diante desse quadro uma nova reunião foi marcada para o dia 17 de dezembro. Nessa data haverá uma nova reunião para chegar a uma solução conjunta do que poderia ser feito para poder implementar o NPP visto que este foi aprovado nacionalmente.

A data foi escolhida em função de um encontro entre a Previc e a Petros que aconteceu no dia 11 de dezembro.

A diretoria do Sindipetro-LP vem empenhando esforços para que o NPP seja implementado. Além disso, informa que por enquanto a Petros deixou claro que cancelou a implementação.

Os representantes do Sindipetro entendem que a não implementação do NPP mais possivelmente um novo PED 2018 e também o pagamento das 18 parcelas que não foram pagas, devido a nossa base estar com liminar, vai fazer com que haja muito sacrifício dos participantes o que pode ocasionar uma evasão do plano o que prejudicaria o PPSP-1 como um todo. Dessa forma, a Diretoria vai continuar trabalhando para encontrar uma solução.

## Sindicato cria app para facilitar comunicação com a categoria via celular

A festa de confraternização da categoria no dia 21, em Santos, terá novidade: o app (aplicativo) do Sindipetro-LP. Criado exclusivamente para aparelhos celulares, o recurso facilitará ainda mais a comunicação entre Sindicato e categoria. No app o associado poderá atualizar dados pessoais e dos dependentes, além de agendar atendimento nos serviços oferecidos pela entidade, seja orientação jurídica, consultas médicas/odontológicas e atendimento com

nossa psicóloga ou assistente social. As últimas notícias e boletins também estarão disponíveis, assim como um espaço para filiação on-line para não sócios, que recebendo um link via e-mail com as informações a serem preenchidas, bastando na sequência entregar o documento para a secretaria ou qualquer um dos diretores. Durante a festa, além de orientações sobre o uso, o associado que instalar o app também receberá um brinde do sindicato.

**Nossos serviços e notícias na palma da sua mão!**

Baixe agora o App do Sindipetro-LP e ganhe um brinde personalizado

DOWNLOAD



# INSS manterá pagamento via Petros até fevereiro

O INSS comunicou à Petros a decisão de prorrogar até fevereiro o pagamento do benefício de seus segurados por meio do convênio com a Fundação. Assim, os beneficiários só passarão a receber diretamente do próprio INSS a partir do benefício correspondente ao mês de março. O benefício Petros será pago pela Fundação em 25 de março, enquanto o do INSS será pago diretamente pelo órgão até o 5º dia útil de abril. Para uma melhor organização financeira, é importante ficar atento desde já a essas novas datas de crédito, que serão válidas a partir de então.

O órgão de previdência ofi-

cial havia comunicado a todas as entidades fechadas de previdência complementar a decisão de não fazer mais o pagamento do benefício de seus segurados por meio de convênio, mas, inicialmente, a suspensão já valeria a partir de janeiro.

O INSS também informou que utilizará as informações bancárias encaminhadas pela Petros para “viabilizar manutenção de pagamento na mesma conta para os casos de bancos credenciados”. Assim, apesar do fim do convênio, os participantes continuarão recebendo o benefício da previdência oficial na mesma conta em que é recebido o benefício Petros.



## Pensão judicial

Para aqueles que pagam pensão judicial via contracheque, a Petros mantém a orientação de comunicar aos pensionados — como ex-cônjuge ou filho — a neces-

sidade de cadastramento do ofício no INSS para que o desconto aplicado na parte da previdência oficial seja feito pelo órgão. Este procedimento é feito no portal Meu INSS.

## Adiantamento no dia 10 também é estendido

Devido à extensão do prazo de pagamento do INSS via Petros, o adiantamento do benefício Petros e da previdência oficial no dia 10 — para ex-empregados de Petrobrás e BR Distribuidora — também será mantido em janeiro e fevereiro.

Para participantes do PPSP-R e do

PPSP-NR, o pagamento da primeira parcela do 13º benefício da Petros, em 25 de fevereiro, pode ajudar a suavizar a transição devido ao fim do convênio com o INSS. Quem recebeu a primeira parcela do 13º de 2019 em fevereiro também receberá a de 2020 no mesmo mês. Quem não qui-

ser manter a antecipação, basta informar à Petros em janeiro. Quem se aposentou em 2019 também deverá informar à Fundação em janeiro sobre a opção de antecipação ou não da primeira parcela do 13º. Em breve, a Petros divulgará detalhes sobre como fazer esta escolha. (Fonte Petros)

## A toda categoria petroleira, feliz natal e próspero ano novo!

Sem dúvidas, difícil lembrar no passado recente de um ano tão difícil para nós como 2019. E não falamos apenas da categoria petroleira, mas de toda a classe trabalhadora e da maioria da população brasileira. O governo ultraliberal e autoritário de Bolsonaro não tem nos dado trégua - a cada dia, a cada semana, um novo ataque sobre nossa democracia, dignidade e direitos. Mas se há uma característica dos petroleiros e petroleiras que sempre fazemos questão de lembrar é a resiliência. Já passamos por muitos momentos difíceis. Resistimos e superamos os anos de chumbo e neoliberalismo de Collor e FHC na década de 1990. Agora não

será diferente. As festas de Natal e Ano Novo são momentos em que nos reunimos com os familiares e amigos para renovar as energias, encher o coração de esperança e fé na humanidade, na sua capacidade de demonstrar amor, generosidade e solidariedade com seus iguais. Esperamos que em cada lar petroleiro esses sentimentos se multipliquem.

**FIQUE ATENTO!** Em função das férias coletivas dos funcionários as atividades da sede, subsede e Delegacia Sindical do Sindipetro-LP serão encerradas no dia 20 de dezembro de 2019 e retonarão às 8h do dia 06 de janeiro de 2020.

**No dia 19 de dezembro o Sindipetro-LP irá realizar, na sede e subsede, assembleia para deliberar sobre proposta de regramento da PLR 2020.**